

Eleições presidenciais na Áustria (9 de Outubro de 2022)

Sofia Santos¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/jy29-5s89>

I. Enquadramento constitucional e legal

As eleições presidenciais tiveram lugar a 9 de outubro de 2022 em conformidade com o disposto na Lei Constitucional Federal (*Bundes-Verfassungsgesetz*) de 1920², na Lei Eleitoral do Presidente Federal (*Bundespräsidentenwahlgesetz*) de 1971³, a qual remete para diversas disposições da Lei Eleitoral do Conselho Nacional (*Nationalrats-Wahlordnung*) de 1992⁴, entre outras leis.

O Presidente Federal (*Bundespräsident*), Chefe de Estado com uma função simbólica, é eleito por sufrágio igualitário, direto, pessoal, livre e secreto por todas as pessoas com cidadania austríaca, que até ao dia da eleição tenham completado dezasseis anos e com capacidade eleitoral ativa para o Conselho Nacional⁵, a Câmara Baixa do Parlamento Federal (art. 60º, nº1, da Lei Constitucional Federal, §4 da Lei Eleitoral do Presidente Federal e §21 a §25 da Lei Eleitoral do Conselho Nacional). A duração do mandato é de 6 anos e a reeleição encontra-se limitada a dois mandatos consecutivos (art. 60º, nº5, da Lei Constitucional Federal e §6º, nº2, da Lei Eleitoral do Presidente Federal).

O sistema prevê que se houver apenas um candidato, a eleição ocorrerá através de referendo (art. 60º, nº 1, da Lei Constitucional Federal). Numa eleição com vários candidatos, o que obtiver mais de metade dos votos válidos é eleito Presidente Federal, prevendo-se a possibilidade, se tal resultado não se verificar, de uma segunda volta, quatro semanas após a primeira volta, entre os dois candidatos que obtiveram o maior número de votos (art. 60º, nº 2, da Lei Constitucional Federal, §17 e §18 da Lei Eleitoral do Presidente Federal).

É elegível para Presidente da República o cidadão austríaco com a idade mínima de 35 anos e que seja elegível para o Conselho Nacional

(art. 60º, nº3, da Lei Constitucional Federal e §6, nº1, da Lei Eleitoral do Presidente Federal), ou seja, à exceção, dos cidadãos condenados a mais de um ano de prisão pela perpetração de um crime bem como durante 6 meses após o seu término ou que violaram a Lei de Proibição do Nacional-Socialismo de 1947 (*Verbotsgesetz*). Esta Lei proíbe “a expressão de sentimentos a favor do nacional-socialismo, utilização de símbolos nazis ou a negação de atrocidades cometidas”⁶. Desde 2011, os membros da família Habsburgo e de outras famílias que lideraram o país, não se encontram excluídos⁷ como previam o artigo 60º, nº3, da Lei Constitucional Federal e o §6, nº2, da Lei Eleitoral do Presidente Federal, o designado “*Habsburger-Paragraph*”. Os candidatos poderão ser nomeados por partidos políticos ou concorrer como independentes e terão de reunir um número mínimo de assinaturas de 6000 eleitores (art. 7º da Lei Eleitoral do Presidente Federal).

II. As recentes eleições presidenciais

As eleições presidenciais mais recentes, em 2016 e 2022, culminaram com a vitória de *Alexander Van der Bellen*, em circunstâncias e contextos, porém, significativamente diferentes.

1. As eleições de 2016

Nas eleições presidenciais de 24 de abril de 2016, concorreram 6 candidatos, alguns como independentes, *Alexander Van der Bellen*, membro e antigo líder do partido “Os Verdes – A Alternativa Verde” (*Die Grünen – Die Grüne Alternative*), *Irmgard Griss* e *Richard Lugner*, outros indicados pelos partidos, *Norbert Hofer* do Partido da Liberdade da Áustria (*Freiheitliche Partei Österreichs (FPÖ)*), partido da extrema-direita, *Rudolf Hundstorfer* do Partido Social-Democrata da Áustria (*Sozialdemokratische Partei Österreichs (SPÖ)*) e *Andreas Khol* do Partido Popular Austríaco (*Österreichische Volkspartei (ÖVP)*) partido democrata-cristão, tendo *Norbert Hofer* e *Alexander Van der Bellen* reunido o maior número de votos (v. Quadro 1).

A 22 de maio de 2016 realizou-se a segunda volta com a vitória do último por somente 30.863 votos, o que corresponde a menos de 1% (v. Quadro 2).

1 Professora da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada – Norte (Porto). Investigadora Integrada do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA) da Universidade Lusíada.

2 A última revisão constitucional ocorreu em 2022.

3 A última alteração ocorreu em 2022.

4 A última alteração ocorreu em 2022.

5 Em 2004, o voto para a eleição do Presidente Federal deixou de ser obrigatório, Bundespräsident Alexander Van der Bellen, disponível em: <<http://www.bundespraesident.at/aktuelles/detail/wahl-und-amtszeit>>.

6 OSCE, Republic of Austria, Presidential Election, 9 October 2022, ODIHR NEE-DS ASSESSMENT MISSION REPORT, 13-16 June 2022, 27 July, 2022, p. 7, e v. nota de rodapé, nº 21, disponível em: <<http://www.osce.org/odihr/523479>>.

7 Bundespräsident Alexander Van der Bellen, disponível em: <<http://www.bundespraesident.at/aktuelles/detail/wahl-und-amtszeit>>.

Quadro 1 – Eleições Presidenciais de 2016 – 1ª Volta – 24.04.2016

Candidatos	Partido	Votos	%
Norbert Hofer	Freiheitliche Partei Österreichs (FPÖ) (Partido da Liberdade da Áustria)	1.499.971	35,1
Alexander Van der Bellen	Independente	913.218	21,3
Irmgard Griss	Independente	810.641	18,9
Rudolf Hundstorfer	Sozialdemokratische Partei Österreichs (SPÖ) (Partido Social-Democrata da Áustria)	482.790	11,3
Andreas Khol	Österreichische Volkspartei (ÖVP) (Partido Popular Austríaco)	475.767	11,1
Richard Lugner	Independente	96.783	2,3
Eleitores Inscritos		6.382.507	
Eleitores votantes		4.371.825	68,5

Fonte: Bundesministerium für Inneres, disponível em: <<http://bundeswahlen.gv.at/2016/1604-0.html>>

Quadro 2 – Eleições Presidenciais de 2016 – 2ª Volta – 22.05.2016

Candidatos	Partido	Votos	%
Norbert Hofer	Freiheitliche Partei Österreichs (FPÖ)	2.220.654	49,65
Alexander Van der Bellen	Independente	2.251.517	50,35

Fonte: Bundespräsident Alexander Van der Bellen, disponível em <<http://www.bundespraesident.at/aktuelles/detail/wahlergebnisse-seit-1951>>

No entanto, a eleição na segunda volta teve de ser repetida por decisão do Tribunal Constitucional a 1 de julho de 2016. A anulação dos resultados deveu-se à verificação de irregularidades na contagem dos votos em diversos círculos eleitorais⁸. Esta decisão inédita foi apresentada antes da tomada de posse de *Alexander Van der Bellen* prevista para 8 de julho. Efetivamente, a 8 de junho de 2016, o líder do Partido da Liberdade da Áustria, *Heinz-Christian Strache*, impugnou o resultado eleitoral, submetendo uma queixa com 150 páginas ao Tribunal Constitucional, alegando a existência de irregularidades que se prendiam com os votos por correspondência, a parcial divulgação dos resultados pela comissão eleitoral antes do término da contagem nos nove estados federados (*Bundesländer*), entre outras situações.⁹

Quadro 3 – Eleições Presidenciais de 2016 – 2ª Volta – repetição - 4.12.2016

Candidatos	Partido	Votos	%
Norbert Hofer	Freiheitliche Partei Österreichs (FPÖ)	2.124.661	46,2
Alexander Van der Bellen	Independente	2.472.892	53,8

8 O Tribunal referiu que não existiam provas de que tinha ocorrido uma manipulação do resultado, mas que as irregularidades afetaram 77.926 votos que o poderiam ter alterado, Verfassungsgerichtshof, W I 6/2016-125, 1. Juli 2016, disponível em: <http://www.vfgh.gv.at/downloads/VfGH_W_I_6-2016_Bundespraesidentenwahl.pdf> e Presseinformation zur Verkündung der Entscheidung W I 6/2016 vom 1. Juli 2016, Bundespräsidenten-Stichwahl muss in ganz Österreich und komplett wiederholt werden, disponível em: <http://www.vfgh.gv.at/downloads/verkuendung_w_presseinformation.pdf>.

9 Verfassungsgerichtshof, W I 6/2016-125, 1. Juli 2016, disponível em: <http://www.vfgh.gv.at/downloads/VfGH_W_I_6-2016_Bundespraesidentenwahl.pdf>.

Candidatos	Partido	Votos	%
Eleitores Inscritos		6.399.607	
Eleitores votantes		4.749.339	74,2

Fonte: Bundesministerium für Inneres, disponível em: <http://www.bmi.gv.at/412/Bundespraesidentenwahlen/Bundespraesidentenwahl_2016/start.aspx#pk_01>

Comparativamente à primeira volta registou-se um ligeiro aumento no número de eleitores inscritos (17.100 eleitores), mas importa, sobretudo, realçar o aumento da participação eleitoral de 5,7% (377.514 eleitores), tendo *Norbert Hofer* obtido mais 624.690 votos (11,2%) e *Alexander Van der Bellen* mais 1.559.674 (32,4%).

2. As eleições de 2022

A estas eleições apresentaram-se 7 candidatos, um número recorde (v. Quadro 5). O partido “Os Verdes”, o “Partido Social Democrata” e o partido liberal “NEOS - A Nova Áustria e Fórum Liberal” (*NEOS - Das Neue Österreich und Liberales Forum*) declararam o seu apoio à recandidatura de *Alexander Van der Bellen*.

De assinalar a obtenção de uma vitória na primeira volta por uma margem considerável, com 56,7% dos votos (2.299.590 votos), por *Alexander Van der Bellen*, o segundo lugar de *Walter Rosenkranz* do Partido da Liberdade da Áustria com apenas 17,7% dos votos (717.097 votos), registando-se uma significativa diminuição da votação no candidato proposto pelo partido de extrema-direita relativamente aos atos eleitorais anteriores, e o terceiro lugar de *Dominik Wlazny*, que concorreu com o pseudónimo *Marco Pogo*, do “Partido da Cerveja”, qualificado como “anti-sistema” e “satírico” com 337.010 votos (8,3%).

Quadro 4 - Abstenção registada nas eleições presidenciais de 2016 e 2022

	1ª Volta	2ª Volta (repetição)
2022	34,8%	-
2016	31,5%	25,8%

Quadro 5 – Eleições Presidenciais de 2022 – 1ª Volta – 9.10.2022

Candidatos	Partido	Votos	%
Alexander Van der Bellen	Independente	2.299.590	56,7
Walter Rosenkranz	Freiheitliche Partei Österreichs (FPÖ)	717.097	17,7
Dominik Wlazny	Bierpartei (Partido da Cerveja)	337.010	8,3
Tassilo Wallentin	Independente	327.214	8,1
Gerald Grosz	Independente	225.942	5,6
Michael Brunner	Menschen Freiheit Grundrechte (MFG) (Partido Pessoas, Liberdade e Direitos Fundamentais)	85.465	2,1
Heinrich Staudinger	Independente	64.411	1,6
Eleitores Inscritos		6.363.336	
Eleitores votantes		4.148.082	65,2

Fonte: Bundesministerium für Inneres, disponível em <<http://bundeswahlen.gv.at/2022/>>